



JORNADA DOS CAMPOS GERAIS

06 a 08 de outubro

O Desafio de Pensar: Conhecimento, Autonomia e Autorresponsabilidade

O SUJEITO DIANTE DE SUAS ESCOLHAS: Até que ponto somos livres para escolher e responsáveis pelas escolhas que fazemos?

Nathália Aparecida Rosa Boianoski¹
Luana dos Santos Xavier de Barros²
Gabrieli Andrade Cunen³
Izabella Cristiane de Mello⁴
Or. Prof^a Edimara Gomes Rambo⁵

INTRODUÇÃO

A existência humana é marcada por escolhas, decisões e possibilidades que levam o indivíduo a adotar uma postura diante das circunstâncias da vida. O ser humano é compreendido como um ser histórico, inserido no mundo, que constitui sua subjetividade por meio de experiências e relações. A noção de ser-no-mundo, desenvolvida por Heidegger, percebe o ser humano como inseparável do mundo que existe, sendo suas possibilidades construídas a partir dessa relação (Heidegger, 2002 *apud* Silva; Lessa, 2021).

Nesse sentido, a liberdade não significa a ausência de limites, mas a possibilidade de posicionar-se diante das situações que vivenciamos. Para Sartre, o sujeito é responsável por suas escolhas e como se posiciona diante das circunstâncias que vivencia, visto que a liberdade está diretamente relacionada à responsabilidade (Sartre, 1987, 1997 *apud* Pires, 2022).

Portanto, refletir sobre a liberdade e a responsabilidade permite compreender o sujeito como participante ativo de sua existência.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender a relação entre liberdade, escolhas, autonomia, e responsabilidade diante da perspectiva fenomenológico-existencial.

Objetivos Específicos: Discutir a autonomia na construção da existência; Compreender a relação entre a liberdade e a responsabilidade; Refletir sobre o sujeito na perspectiva fenomenológico-existencial.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter teórico reflexivo, fundamentado a partir da perspectiva fenomenológico-existencial.

O artigo utilizado foi encontrado na base de pesquisas de dados SciELO, enquanto o livro foi consultado em formato de pdf. Foram utilizados os conceitos de ser-no-mundo, subjetividade, escolhas, responsabilidade, existência e autonomia, com o objetivo de compreender sua relação com a constituição do sujeito.

REFERÊNCIAS:

PIRES, Marcelo da Silva Alves. Existencialismo e Psicologia: um ensaio sobre a liberdade. *Revista IGT na Rede*, v. 19, n. 37, p. 136–155, 2022.
SILVA, Clóvis Lopes da; LESSA, Jadir Machado. *O conceito de cuidado na psicoterapia fenomenológico-existencial*. São Luís: EDUFMA, 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliográfica, demonstrou que, sob a perspectiva existencialista, a liberdade não significa a ausência de limites nem a possibilidade de fazer tudo o que se deseja. Condicionantes sociais, culturais, econômicos e psíquicos são inerentes à existência e podem restringir certas possibilidades. No entanto, mesmo diante dessas condições, o indivíduo pode adotar uma postura específica em relação

às escolhas de sua própria existência (Pires, 2022). As decisões fazem parte do cotidiano, e o processo de tomada de decisão pode vir acompanhado de dúvidas, incertezas e sentimentos de medo.

Refletir sobre as próprias decisões promove uma maior consciência sobre desejos, valores e responsabilidades, aumentando assim, a probabilidade de fazer escolhas mais conscientes e significativas. Outro aspecto importante é a relação entre liberdade, autonomia e responsabilidade. Ser autônomo significa participar ativamente das escolhas que envolvem a própria vida.

A liberdade também está associada à responsabilidade, uma vez que nossas escolhas acarretam consequências. Dessa forma, assumir a liberdade implica também assumir a responsabilidade pelas próprias decisões e pelas consequências delas decorrentes. (Pires, 2022).

CONCLUSÃO

Conclui-se que, na perspectiva fenomenológico-existencial o sujeito é um ser individual, situado no mundo, diante de possibilidades de escolha. A subjetividade forma-se por meio das relações e vivências do sujeito, enquanto a liberdade se manifesta na maneira como ele se posiciona diante das circunstâncias de sua existência (Silva; Lessa, 2021; Pires, 2022). Nesse sentido, a autonomia significa reconhecer-se como participante da própria trajetória. A liberdade também está relacionada à responsabilidade, uma vez que tomar decisões significa assumir as consequências das próprias escolhas, pois nossas escolhas contribuem para moldar quem somos.

1 – Acadêmica do 6º período de Psicologia da Faculdade Sant' Ana, boianoskinathalia@gmail.com

2 – Acadêmica do 6º período de Psicologia da Faculdade Sant' Ana, lusantosxb2004@gmail.com

3 – Acadêmica do 6º período de Psicologia da Faculdade Sant' Ana, gabrieliunen1@gmail.com

4 – Acadêmica do 6º período de Psicologia da Faculdade Sant' Ana, demelloizabellac@gmail.com

5 – Docente da Faculdade Sant' Ana, Prof^a Esp. Edimara Gomes Rambo, prof.edimara@lessa.edu.br